

Reunião do Conselho dos Negócios Estrangeiros - Defesa discute implicações da Covid-19 nos domínios da Segurança e Defesa

Os ministros da Defesa da União Europeia reuniram esta terça-feira, por videoconferência, com o objetivo de analisarem em conjunto os impactos da pandemia de Covid-19, na política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) e nas missões e operações da UE.

Neste encontro, os Estados-membros fizeram um ponto de situação sobre as iniciativas desenvolvidas por cada um dos países europeus na prevenção e combate à crise pandémica, partilhando os esforços que as respetivas Forças Armadas têm vindo a desenvolver, na contenção da disseminação do novo coronavírus bem como nas medidas de apoio às populações e às autoridades de saúde e proteção civil.

Na reunião, presidida pelo Alto Representante da UE para a Política Externa e de Segurança, Josep Borrell, os 27 anuíram na importância de reforçar a solidariedade e a coordenação europeias, assegurando assim à União um papel cada dia mais relevante na cena mundial.

Em análise estiveram também as missões da UE e a necessidade de ser preservada a sua operacionalidade e a segurança dos seus efetivos, garantindo a sua continuidade nos diversos palcos internacionais, a bem dos países parceiros e anfitriões e da credibilidade da própria União.

Numa reunião que contou ainda com a presença do Secretário-Geral da NATO, Jens Stoltenberg, e do Sub-Secretário Geral para as Operações de Paz da ONU, Jean Pierre Lacroix, os representantes da Defesa dos 27 concordaram na necessidade de combater de forma concertada a desinformação quanto à pandemia e às medidas tomadas contra a mesma, bem como preparar e antecipar conjuntamente crises futuras. Abordaram também o papel que a “Europa da Defesa”, incluindo os respetivos instrumentos financeiros, pode desempenhar no reforço do tecido empresarial europeu e na resposta à crise económica provocada pela pandemia, designadamente através do reforço do investimento na Defesa como motor de progresso e de retoma.